



53 sem rumo e nada acontece. Deveria existir um olhar sobre a moradia. Desabafa  
54 que receia que este tipo de acidente chegue ao seu barraco. Paulo informa que a  
55 Comissão tem refletido sobre o que fazer, bem como esclarece que a situação com  
56 a EE Fernando Azevedo está numa “guerra de paz” juntamente com o CMDCA. A  
57 assistente social Flávia Lima, que apoia a Comissão fala que a pesquisa da Larissa  
58 é simples mas real pois atuou na ONG Proeco e sabe o que ela vivencia e já teve a  
59 oportunidade de ver crianças traficando nessa região e corrobora que realmente  
60 tem que existir espaços abertos para essas crianças terem o que fazer. Edmir  
61 informa que conversou com o Sr. Acácio Egas, da Regional da Zona Noroeste e  
62 este informou que não podem adotar uma solução por impedimento do Ministério  
63 Público do Meio Ambiente que a Administração não pode fazer melhorias em áreas  
64 invadidas e de preservação ambiental. Precisa se oficiar ao MP da Criança e  
65 Adolescente e ver o que se pode fazer como paliativo. Parabeniza o trabalho da  
66 Comissão e o apoio da Flávia. **Item 3 – Relatos dos Conselhos Tutelares,**  
67 **agregado ao item 7 – Síntese dos relatórios apresentados pelos Conselhos**  
68 **Tutelares elaborada pelo CMDCA:** Helenice informa que o conselho recebeu o  
69 relatório SIPIA de 01/01 a 30/06/2015 e na reunião da Executiva se deliberou por  
70 fazer uma síntese e apresentar nesta AGO. Estabeleceu como linha de corte para  
71 constar na síntese acima de 10 violações. O relatório está por eixo e faixa etária e  
72 faz parte integrante desta Ata. Questionado sobre o que se refere a atos  
73 atentatórios e a conselheira Taís informa que as cinco violações na idade de 5 anos  
74 causa estranheza pois atos atentatórios se refere a suicídio. Também registra que  
75 o Conselho da Zona Leste só apresentará no final do ano por motivos de  
76 afastamento. Taís observa que estas discrepâncias se dão em função da falta de  
77 padronização no registro das violações no Sipiá. Taís fala que pode se juntar  
78 violência sexual com o abuso O agente violador é a pessoa da família e aí fica  
79 configurado a falta de padronização. Da mesma forma a questão do registro civil  
80 pois não há como um adolescente de 12 a 17 não ter o registro civil, ele  
81 provavelmente pediu uma segunda via mas o registro no SIPIA aparece como  
82 ausência de registro civil pois o próprio sistema só permite proceder dessa forma.  
83 Helenice diz que este quadro dá um panorama onde precisamos ter mais projetos  
84 focados onde há maiores violações. O eixo com a maior violação é da Convivência  
85 familiar e comunitária, entre todas as faixas etárias desde 5 a 17 anos o número é  
86 alto. A violação “outros” o que significa? O SIPIA não tinha nenhum campo que  
87 pudesse se aplicar a violação. Totaliza 787 violações de Convivência Familiar e  
88 Comunitária. O eixo Educação, Cultura, Esporte e Lazer tem um número alto de 85  
89 violações referente a ausência de educação infantil ou impedimento de acesso. E  
90 no Ensino fundamental tem 42 violações de inexistência do ensino fundamental ou  
91 dificuldade de acesso. Taís complementa que mais uma vez tem que haver uma  
92 junção quanto a falta de vaga e a ausência do ensino. E fala sobre a permanência  
93 no sistema escolar as vezes é dentro da evasão escolar. Infelizmente o  
94 descumprimento da portaria sobre após as dez faltas e busca ativa e posterior  
95 cancelamento da matrícula ainda continua e requer mais uma vez para que o  
96 CMDCA envie à SEDUC que isto é uma violação de direito. Colocam que depois  
97 eles tem a matrícula no mesmo lugar. Expõe que esta situação ocorre por conta da  
98 preocupação com o índice do IDEB se aparece a evasão escolar. Reforça que a  
99 evasão, a infrequência é um problema sério na cidade. Edmir fala que precisa ter  
100 uma capacitação sobre o sistema para padronizar. Antes de dar continuidade à  
101 pauta o Vice Presidente convida o Dr. Mello, conselheiro tutelar para que receba  
102 uma homenagem do CMDCA. Faz a leitura e solicita que a conselheira tutelar Taís  
103 faça a entrega da placa com seguintes dizeres “A cidade de Santos por meio dos  
104 órgãos de promoção, defesa e controle rejubila os 25 anos do Estatuto da Criança

105 e adolescente e agradece a todos que vem se dedicando para construção de um  
106 mundo melhor para que nossas crianças e adolescentes tenham os direitos  
107 fundamentais assegurados e a doutrina da proteção integral seja uma realidade.  
108 Queremos na figura desse incansável defensor que abraçou a função de  
109 conselheiro tutelar como sacerdócio. Conselheiro tutelar de cinco mandatos desde  
110 a primeira gestão em 1993 até os dias de hoje e que cumprira seu último mandato  
111 o digníssimo Antonio Conselheiro Mello. Nossas crianças e adolescentes  
112 agradecem e recordam “aquele que fizerdes aos pequeninos a mim o fazes” Jesus  
113 Cristo. Obrigado. Sistema de Garantia de Santos, Julho de 2015. “A secretária  
114 Helenice procedeu a leitura da carta enviada pela Dra. Paula Trindade  
115 homenageando o conselheiro Mello.” O conselheiro Mello agradece a lembrança e  
116 carinho de todos, da Dra. Paula, Dra. Elizabeth que era juíza, Júlio do ex DECA  
117 (NAI), Dr. Carmelo e Dr. Evandro “  
118 Agradece aos amigos de jornada Taís, Edmir, Guiomar, Cristiane e adverte aos  
119 novos conselheiros tutelares que se dediquem à causa e tenham envolvimento  
120 com a política, sabendo ouvir as orientações dos técnicos e de pessoas da Rede.  
121 Taís relembra a necessidade de reunião com a Secretaria de Saúde sobre o  
122 convênio com o 30 de Julho, bem como capacitar os novos conselheiros na  
123 transição sobre esta questão. Edmir informa que vai tentar articular essa reunião  
124 sobre o 30 de Julho. Taís fala que está contemplado no Plano a questão da  
125 convivência familiar e há uma leitura da Assistência quanto a continuação do CRAS  
126 e o que se percebe nessas demandas é a necessidade de fortalecimento do Poder  
127 Familiar, onde se observa a negligência. Não se está falando de famílias que  
128 necessitam de transferência de renda mas de qualquer família. Que se atente para  
129 um Edital sobre essa demanda pois é muito específico, algo como uma Escola de  
130 Pais. Edmir solicita ao Sr. Mello Junior, filho do homenageado, que foi conselheiro  
131 tutelar por dois mandatos, de 1999 a 2006 para que o mesmo faça uso da palavra  
132 e aproveita para informar que este orientou os conselheiros a usar o SIPIA na ZNO  
133 na época. Dr. Mello Jr fala que quer encorajar os conselheiros que continuam  
134 militando nessa área e declara que infelizmente teve que se afastar do CMDCA  
135 por questões profissionais. Ressalta que não sabe como o pai viverá sem a causa  
136 da criança e adolescente pois ele respira isto, é a vida dele. Orienta aos novos  
137 conselheiros que conversem e sejam capazes de interagir antes de cortar. Que  
138 procurem desatar o nó e que venham com o espírito de fazer o melhor. Finaliza  
139 dizendo que deve-se fazer o possível pois o impossível vem de Deus. **Item 4 -**  
140 **Relatos dos representantes dos Conselhos e Comissões - CEVISS-** a Sra.  
141 Maria Cristina justifica a ausência da Cláudia, coordenadora da Comissão. Informa  
142 que houve reunião no mês de agosto e o assunto debatido foi o encaminhamento  
143 de uma minuta de resolução relativa a exploração sexual. **CM-PETI-** a  
144 representante justificou ausência. **Comissão de Monitoramento do Plano**  
145 **Decenal** – a conselheira Helenice informa que houve reunião da Comissão e que  
146 tem tido avanços no monitoramento das metas. A Secretaria de Assistência Social  
147 por meio de seus representantes Leandro e Coemara fizeram a apresentação de  
148 todas as metas do Plano e a situação de cumprimento ou desafios para a melhoria.  
149 Em síntese o que precisa para aprimorar dentro da Assistência é a questão de  
150 ampliação do quadro de profissionais. Alguns pontos foram polêmicos e carecem  
151 de maior discussão quanto a efetivação das ações e quem é o responsável pela  
152 implementação, em especial as questões relacionadas a alienação parental e  
153 convivência familiar e comunitária. Edmir complementa que é difícil para a SEAS  
154 entender a questão da alienação parental e tem muitas demandas relacionadas a  
155 famílias que CRAS e CREAS não entendem como demanda deles. É uma das  
156 prioridades que temos que ter projetos. **Item 5- Indicação de representante para**

157 **o Comitê Municipal de Prevenção ao Óbito Materno, Fetal e Infantil de Santos**  
158 – Foram indicados e aprovados os nomes dos seguintes conselheiros: Carlos  
159 Motta e Adriana Jandelli. **Item 6 – Apresentação dos resultados do Projeto**  
160 **Educação Cidadã, executado pela Secretaria Municipal de Segurança:** O Sr.  
161 Edmir informa que visitou os locais do projeto e aponta que os resultados são bons  
162 e está focado na vulnerabilidade. A conselheira Luana, da SESEG apresenta a  
163 inspetora Barbosa que é uma das capacitadoras do projeto. Continuam  
164 desenvolvendo atividades no Avelino mesmo sem recurso do Fundo por entender  
165 que não podem parar. Atenderam 3 escolas do 6º ano: Martins Fontes, na subida  
166 do Morro da Penha; Pedro II na Ponta da Praia e Jozé Carlos Azevedo Jr no  
167 bairro São Manoel. Durante a execução foram feitas alterações para dar mais  
168 qualidade ao projeto e contrataram dois profissionais. Fez um trabalho  
169 complementar de apresentar o projeto para as outras séries. Fizeram um  
170 diagnóstico para observar se teve diferença antes e depois do projeto. A intenção é  
171 voltar na escola no próximo ano com o 6º ano que virá. Adquiriram o kit multimídia  
172 e contratação de dois profissionais. Tem o carro da secretaria utilizado para  
173 transporte do material e dar suporte aos profissionais no deslocamento às escolas.  
174 A Guarda Municipal Maria Aparecida Barbosa, inspetora, de 25 anos de prefeitura,  
175 diz que esta é a primeira vez que faz algo diferente em sua carreira profissional  
176 que a gratifica e que tem retorno das crianças. Fala que as crianças tem sede de  
177 conhecimento e as crianças de outras turmas questionam porque o trabalho não é  
178 ampliado para elas. O trabalho dela e demais da equipe é mostrar a consequência  
179 de uma escolha errada e o projeto dá retorno nesse sentido pois trabalha com a  
180 prevenção. Se puder fazer algo para evitar que no futuro não tenha que retirar um  
181 adulto da rua é gratificante. Luana apresenta um quadro detalhado o qual  
182 anexamos a esta ata, informa que sem a capacitação inicial não seria possível  
183 iniciar o projeto. Aponta 219 crianças atendidas pelo projeto e o diagnóstico  
184 elaborado mediante atuação junto a essas crianças. Cinquenta por cento das  
185 crianças não tem pai e moram com a mãe. Algumas dizem que se sentem  
186 inseguras e são infelizes ou sem esperança. Informa que estão chegando um  
187 pouco atrasado pois com 8 anos já tem crianças experimentando drogas e a  
188 prevenção é chegar antes da situação instalada. Os dados apontam ambiente  
189 familiar não favorável à prevenção haja vista o uso de tabaco, álcool ou outras  
190 drogas por membros da família. O trabalho também apresenta dados de quem já  
191 experimentou algum tipo de droga. Em relação ao projeto foi observado que  
192 depois que eles conhecem e estabelecem a relação com os profissionais eles  
193 aprovam totalmente. A conselheira tutelar Taís Aguiar fala da questão da família  
194 para a experimentação no que se refere às drogas e que esse diagnóstico deve ser  
195 apresentado no COMAD, tendo em vista o projeto de Coalisões Comunitárias. A  
196 Sra. Viviane, do CAMPS considerou a apresentação muito importante em especial  
197 a pertinência da idade pois quando se tem a fala com 10 a 11 anos a prevenção é  
198 mais eficaz. A eficácia desse trabalho vai se observar entre 15 e 16 anos. É muito  
199 importante trabalhar com esse público que ainda não teve contato com a droga.  
200 Fernanda da Pró Viver solicita à Luana os dados referentes ao Morro da Penha e a  
201 Sra. Rose, da SEDUC agradece ao trabalho e o diagnóstico realizado pois é  
202 supervisora do Pedro II e o trabalho continua na escola, ficou incorporado na  
203 equipe. Foi bem importante a escolha dessas três escolas que tem semelhanças  
204 mas com características diferentes e entende que o projeto deve ser replicado pelo  
205 CMDCA. A inspetora Maria Aparecida Barbosa complementa que os alunos  
206 quando a encontram a reconhecem e questionam quando vai voltar, o que significa  
207 que gostaram do projeto. A conselheira Maria Cristina pergunta se sobrou dinheiro  
208 do projeto. Luana responde que sim haja vista que foi necessário encontrar a

209 melhor forma para aplicação do recurso senão iria atrasar o projeto caso  
210 dependesse de licitação. Maria Aparecida reforça que os alunos tem curiosidades e  
211 perguntam aos educadores aquilo que não conseguem conversar com suas  
212 famílias. Finalizando, os recursos não investidos no projeto ficam disponíveis no  
213 Fundo para novos projetos. **Item 8 – Relatos da Diretoria Executiva:** A secretária  
214 Helenice informa que foram tratados os seguintes assuntos: deliberação de  
215 recursos para a campanha publicitária alusiva à eleição do Conselho tutelar bem  
216 como formação dos conselheiros. Propõe-se **R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais)**  
217 para atender essas despesas de confecção de folders, cartazes, faixas e demais  
218 materiais publicitários, bem como para investimento no processo de capacitação  
219 dos conselheiros tutelares. O Sr. Edmir coloca o assunto em votação sendo  
220 **APROVADO por unanimidade.** Informa que está em processo de análise a  
221 questão do fornecimento de vale transporte para os membros da Comissão Infante  
222 Juvenil. Recebemos ofício do MP questionando sobre o processo de capacitação  
223 dos Conselheiros Tutelares, ao que o CMDCA já respondeu que encontra-se em  
224 fase de contratação e tão logo tenha isso definido informará ao MP. Recebemos  
225 um processo cujo objeto é a notificação referente a um depósito judicial para o  
226 Fundo, por parte de uma empresa, no valor de R\$ 4.000,00 (quatro mil reais). O  
227 conselheiro Paulo Paim informa que este valor está sendo depositado em parcelas  
228 de R\$1.000,00 mensais. Informa o recebimento de Ofício da Creche Estrela Guia  
229 substituindo Fabiana Argemiro por Walter Tavares , como suplente no segmento  
230 representativo de organização de pais. **Item 9- Relatos das Câmaras Setoriais –**  
231 **Câmara de Planejamento:** A conselheira Ana Lúcia informa que realizou duas  
232 reuniões extraordinárias e uma ordinária. Discutiram a RN 181 sobre a aplicação  
233 dos recursos do FMDCA. Trabalhou na construção do Edital e Marco Regulatório  
234 e a próxima reunião será dia 10/09 às 15h. **Câmara Financeira:** a coordenadora  
235 Maria Cristina informa que houve 2 reuniões sendo uma com representante da  
236 Gota de Leite acerca do remanejamento de recursos e a outra sobre a Resolução  
237 Normativa do Edital e projeto do CAMPS. O saldo do Fundo de agosto é de R\$  
238 2.870.000,00 (dois milhões, oitocentos e setenta mil reais). **Câmara de Relações**  
239 **Públicas** não teve reunião. **Câmara de Legislação** se reuniu para analisar a RN e o  
240 edital. **Comissão Eleitoral:** Edmir informa que dia 04/09 a comissão estará  
241 analisando o sistema informatizado para a eleição dos conselheiros tutelares.  
242 Relatou que transcorreu tudo bem na entrevista dos candidatos, no sábado dia  
243 29/08 no Consistório da Unisanta. Quanto ao processo de capacitação é para a  
244 participação dos suplentes. Informa ainda que em outubro começa nova turma de  
245 facilitadores e os conselheiros serão convidados para conhecer a Rede. Daniel  
246 Gomes informa que foi conversado com a Sra. Monica Mumme para fazer a  
247 formação com os conselheiros tutelares. Dra Adriana Jandelli esclarece que o  
248 projeto inicial da Justiça Restaurativa era para quem tivesse permanência na Rede  
249 e que tem vínculo funcional. O Conselheiro Tutelar não tem vínculo, eles tem um  
250 mandato e isso pode mudar. O recurso que está sendo empregado é para pessoas  
251 que permanecerão na Rede, com vínculo funcional ou de trabalho com ela.  
252 Segundo ponto é a vinda da Monica Mumme para apresentar o projeto ao CMDCA,  
253 com os resultados. Quais são os indicadores do projeto. O terceiro tópico é que  
254 preocupa a capacitação dos conselheiros tutelares pela Monica Mumme pois não  
255 dá para misturar as coisas. A justiça restaurativa tem como objeto integrar a rede e  
256 o que os conselheiros precisam é capacitação para o dia a dia, para enfrentar de  
257 frente o problema, fazer ofícios, encarar o Juiz e o Promotor, usar o Sistema SiPIA.  
258 Este é o foco da capacitação que o CMDCA deve garantir. Fazer sensibilização  
259 com a Monica é interessante mas não é isso que o Conselheiro precisa e sim muito  
260 mais. **Item 10 – Assuntos Gerais –** Fernanda da pró Viver fala sobre a

261 apresentação feita anteriormente acerca do vínculo com a família e que isto é  
262 tipificação do serviço da Assistência e que tem por obrigação trabalhar isso e quer  
263 saber o que o CMDCA fez em relação a isso. Edmir informa que a questão foi  
264 polêmica na reunião da Comissão mas precisa ser definida. Fernanda enfatiza que  
265 esta é uma demanda que o serviço público tem que atender. A Sra. Flávia Lima  
266 questiona como um projeto trabalha a criança sem trabalhar a família. Tem que  
267 existir o olhar para a família. Se algo não está bem na família a criança não  
268 consegue pensar , não consegue estudar. Fernanda diz que todas as entidades  
269 trabalham junto com a família. A Assistência dá um serviço contínuo, não trata só  
270 as emergências. Não existe uma entidade que conheça melhor as famílias do que  
271 um técnico do CRAS porque todo dia elas estão ali ouvindo a problemática e o  
272 vínculo é diferente. Edmir fala ainda sobre o projeto Cuidar que foi visitar junto com  
273 a Dra. Adriana e que é uma ação do Ministério Público e saúde mental coordena  
274 esse trabalho e articula a Rede, com um protocolo democrático. O atendimento é  
275 integrado desde o nascimento. A conselheira Rose da SEDUC informa que fez  
276 cirurgia em 14/08 e justifica férias no período de 09/09 a 08/10 e finaliza dizendo  
277 que ficou feliz com o convite para a palestra promovida pela Associação Leda que  
278 irá discutir a Adoção: Aspectos teóricos e práticos. Edmir reforça o convite aos  
279 conselheiros e a palestra será proferida pelo Dr. Gustavo Ferraz Monaco, dia 15/09  
280 às 18h30 na OAB – Santos. Daniel Lemos solicita a palavra para informar que é  
281 multiplicador da Justiça Restaurativa e que a mesma se dá de dentro para fora,  
282 trabalha a nossa humanidade. O Seminário Internacional da Justiça Restaurativa  
283 reforçou essa política na cidade e foi criada uma cartilha e agora está sendo  
284 estudado como isso será replicado para a cidade. Nada mais havendo a tratar deu-  
285 se por encerrada a assembleia às 11h28 tendo o Vice Presidente Sr. Edmir  
286 Nascimento agradecido à presença de todos. Eu, Helenice Fontes Alves, 1ª.  
287 secretária lavrei a presente ata.

288

289

290

291

**EDMIR DOS SANTOS NASCIMENTO**

Vice Presidente

292

**HELENICE FONTES ALVES**

1ª Secretária